

JESUS, ZAQUEU E O EVANGELHO (2)

Lucas 19:7-10

Na semana passada nós terminamos a nossa meditação, quando Zaqueu recebeu Jesus com alegria em sua casa. O que eles conversaram nós não sabemos, mas sabemos a atitude das pessoas que viram Jesus entrando em sua casa. (19:7)

Até o verso sete aprendemos que:

- É Deus nos conduz a Jesus e não propriamente o nosso esforço pessoal.
- É o Espírito Santo Quem pode nos revelar Jesus como Salvador.
- Nós devemos aceitar o trabalho do Espírito Santo em nosso ser, para buscarmos a Deus de coração.
- Devemos ser prontamente obedientes ao Senhor.
- Devemos ser felizes por Jesus estar em nossas vidas.

1. Zaqueu reconheceu Jesus como SENHOR. (19:8)

O termo que Zaqueu usou para Jesus é no grego “kurios”, que significa: “*Aquele a quem uma pessoa ou coisas pertence, título dado a Deus e ao Messias*”. Para Zaqueu ter reconhecido Jesus como SENHOR, é porque ele identificou a Sua deidade. Ele reconheceu estar diante de Deus!

Zaqueu não poderia fazer tal declaração acerca de Jesus, antes que Deus operasse em sua vida e agora, ele estaria aberto para conhecer a Deus por meio de Jesus. Nós aprendemos com Jesus que:  (...) Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar. (Mt.11:27 NVI)

O apóstolo Paulo nos diz que os cristãos precisam aprender algo:  Por isso precisam compreender que ninguém que diz “Que Jesus seja maldito!” pode estar falando pelo poder do Espírito de Deus. E que ninguém pode dizer “Jesus é Senhor”, a não ser que seja guiado pelo Espírito Santo. (1 Co.12:3 NTLH)

Os verdadeiros filhos de Deus reconhecem Jesus como Senhor, porque são guiados pelo Espírito Santo.  Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. (Rm.8:14 NTLH) Para muitos que se dizem filhos de Deus, Jesus é tudo, menos SENHOR de suas vidas. Eles vivem suas vidas sem nenhuma submissão a Cristo e a razão é óbvia: eles não são dirigidos pelo Espírito de Deus; portanto, não são filhos de Deus!

2. Zaqueu, que era “tomador”, se torna doador. (19:8)

A decisão de Zaqueu revela uma tremenda transformação do seu coração e mente. Ele daria metade dos seus bens aos pobres e pagaria quatro vezes mais aos que ele havia roubado! Zaqueu não precisava devolver toda essa quantia, pois a Lei de Moisés exigia uma multa de um quinto como restituição pelo erro. A lei dizia que essa pessoa,  Terá de confessar o pecado, devolver tudo e pagar mais um quinto para a pessoa que foi prejudicada. (Nm.5:7 NTLH)

Um fato evidente na vida de Zaqueu, que prova o seu encontro com Deus, foi a sua “generosidade”. A transformação ou mudança de Zaqueu, não tinha relação para com as pessoas e sim, para Deus. Agora, ele queria obedecer a Deus e fazer o que era justo e reto aos olhos do SENHOR.

3. Zaqueu é reconhecido como filho de Abraão. (19:9)

Jesus reconheceu a mudança de Zaqueu e percebeu que seu coração estava cheio de fé. Sobre Abraão, Paulo diz:  “Ele foi circuncidado mais tarde. E a sua circuncisão foi um sinal para provar que Deus aceitou Abraão porque ele tinha fé; e isso aconteceu quando ele ainda não havia sido circuncidado. Assim Abraão é o pai espiritual de todos os que crêem em Deus e são aceitos por Ele, mesmo que não sejam circuncidados.” (Rm.4:11 NTLH)

A circuncisão de Abraão não foi uma barganha com Deus do tipo: “Faça isto e Deus fará o que você quer!” Abraão “ouviu” a ordem de Deus, “creu” e “obedeceu”. Ele seguiu a “fé” que Deus pôs em seu coração.

A Bíblia ensina que os que ouvem a Deus, crêem Nele e O obedecem, são os descendentes de Abraão.  Portanto, vocês devem saber que os verdadeiros descendentes de Abraão são os que têm fé. (Gl.3:7 NTLH)

Zaqueu ouviu a Jesus em sua casa, creu, O obedeceu e Jesus o reconheceu como um verdadeiro filho de Abraão; isto é, um descendente do nosso pai na fé. Zaqueu estava agora vivendo pela fé como um verdadeiro filho de Deus! O livro de Hebreus diz:  Sem fé ninguém pode agradar a Deus, (...). (Hb.11:6 NTLH) Sem fé, ou seja, sem ouvir o que Deus diz, sem crer de fato Nele e sem obedecê-Lo, ninguém pode agradar ao SENHOR!

4. Zaqueu foi salvo pela fé e não pelas obras que faria.

Zaqueu foi salvo de sua vida de pecados, não porque repartiu o seu dinheiro, mas porque ele se tornou um verdadeiro filho de Abraão. No entanto, o seu ato de dar ou doar, foi a evidência de que sua fé era real, pois ele passou a se preocupar com seus irmãos judeus, da mesma maneira que Deus Se preocupa com os Seus filhos.

A verdadeira fé salvadora transforma o comportamento da pessoa, transforma o seu modo de pensar e lhe dá um novo coração. Paulo diz:  (...) se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! (2 Co.5:17 NVI) Zaqueu demonstrou uma novidade de vida e já não era mais o mesmo homem! Zaqueu demonstrou fé e depois se dispôs a realizar boas obras. (cf. Ef.2:8-10; Tg.2:14-16)

Muitos que se dizem filhos de Deus ou descendentes de Abraão, penso que deveriam observar as palavras de João Batista, quando censurou as multidões que foram a ele para serem batizadas:  ⁷ Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês escaparão do terrível castigo que Deus vai mandar? ⁸ Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados. E não digam uns aos outros: “Nós somos descendentes de Abraão.” Pois eu afirmo a vocês que até destas pedras Deus pode fazer descendentes de Abraão! (Lc.3:7,8 NTLH)

Conclusão.

A conversão de Zaqueu nos mostra que Deus não aceita o que aceitamos, ou seja, qualquer atitude superficial. A sua transformação rápida e dramática é o resultado de alguém que foi conduzido a Jesus por Deus e depois, a Deus por Jesus, com uma fé genuína.

Foi com esse propósito que Jesus veio a este mundo:  Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar quem está perdido. (Lc.19:10 NTLH) Só pode ser salvo quem foi buscado e o salvo se alegra por ter sido buscado pelo Pai Eterno!